



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO ELETRÔNICO

Processo nº: 03.99.00000297/2026.65

Interessados:

Comitê de Investimentos da MGAPREV

Unidade Protocolizadora:

Comitê de Investimentos da MGAPREV

Tipo do Processo:

Gestão da Informação: Organização e Funcionamento de Conselhos e Comissões

Assunto/Especificação:

6º Reunião Ordinária



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 24/03/2026, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8251704** e o código CRC **EC34FB3C**.



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR,
CEP 87013-932 Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

PAUTA DE REUNIÃO Nº 6/2026

CONVOCAÇÃO

Decreto nº 125/2022, Art. 14, 15 e 16.

SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 25/03/2026

Início: 14h00

Local: Sala de reuniões da Maringá Previdência

O Presidente do Comitê de Investimentos convoca todos os membros e convida a Diretoria Executiva e o Gestor de Recursos para reunião ordinária, a tratar dos seguintes assuntos:

Pauta:

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.
2. Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.
3. Proposições de investimentos/desinvestimentos.
4. Análise e Monitoramento das Informações dos Fundos Fechados.
5. Análise do Relatório Semestral de Diligência.
6. Elaboração do Relatório Anual de Prestação de Contas de 2025.
7. Assuntos gerais.

Edimar de Oliveira Carvalho
Presidente do Comitê de Investimentos



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/03/2026, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8251749** e o código CRC **5720D02E**.



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

ATA DE REUNIÃO 6

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MARINGÁ PREVIDÊNCIA. Às quatorze horas do dia vinte e cinco de março do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se o Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, ordinariamente, na sala de reuniões, com a presença do presidente do Comitê, Edimar de Oliveira Carvalho, dos membros Elisangela da Silva Candil, Leandro dos Santos Domingos, Patricia Dias Lopes e Tatiane Gonçalves Damasceno. O Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e iniciou-se a discussão da pauta sendo: **ITEM 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.** No Brasil, na chamada Super Quarta de 18 de março, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic de 15% para 14,75% ao ano, marcando o primeiro corte desde maio de 2024. A decisão foi cautelosa, com o menor ajuste possível (0,25 ponto percentual), devido ao cenário de riscos elevados, especialmente a alta do petróleo, que ultrapassou US\$ 100 por barril, e os impactos da guerra no Oriente Médio. A Selic, que funciona como o “termômetro” da economia brasileira, influencia diretamente o custo do crédito e o ritmo da atividade econômica. Em comunicado, o Banco Central reforçou a necessidade de serenidade e cautela nos próximos passos, destacando que futuras decisões dependerão da evolução dos conflitos e seus efeitos sobre os preços. No campo do crescimento econômico, o destaque foi o impacto da alta do petróleo e do diesel sobre a economia e o risco de greve dos caminhoneiros. Desde o início do conflito no Oriente Médio, o diesel S-10 subiu quase 19%, o comum mais de 22%, e a gasolina 10%. O governo tentou conter os preços com isenção de impostos e subsídios, mas a Petrobras reajustou o diesel em R\$ 0,38 por litro, o que anulou parte do efeito. Caminhoneiros reivindicam também o cumprimento da tabela de frete mínimo. Apesar da ameaça de paralisação nacional, as lideranças suspenderam a greve prevista para março e aguardam negociações em Brasília. A nova medida provisória obriga o registro de fretes e prevê multas pesadas para empresas que descumprirem o piso. Na semana passada o Ibovespa apresentou forte volatilidade reagindo diretamente às notícias da guerra no Oriente Médio e às decisões de política monetária. Em perspectiva, o índice havia superado os 190 mil pontos antes da guerra, mas em apenas 15 dias perdeu quase dois meses de ganhos, com mais de 80% das ações em queda ao longo de março. No câmbio, o real foi pressionado pela guerra, pela Super Quarta e pela saída de capital. Em março de 2026, o Brasil registrou saída líquida de US\$ 4,6 bilhões no fluxo cambial até o dia 13, refletindo os efeitos da guerra no Oriente Médio. O dólar oscilou entre R\$ 5,24 e R\$ 5,31, pressionado pela valorização global da moeda. No cenário internacional, nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75% ao ano, como esperado pelo mercado. O comunicado do Fomc indicou apenas um corte de 0,25 ponto percentual ainda em 2026 e novos ajustes pequenos em 2027. O Fed vinha de três reduções em 2025, mas pausou o ciclo em 2026 devido ao dilema trazido pela guerra no Oriente Médio, petróleo caro pressiona a inflação, enquanto a economia desacelerada pressiona para baixo. Jerome Powell destacou que os efeitos da guerra são incertos, mas que os preços de energia devem elevar a inflação no curto prazo. Segundo projeções, a taxa terminal pode ficar entre 3,0% e 3,25%, embora o mercado já questione se o Fed poderia até voltar a subir juros caso o petróleo permaneça elevado. Na China, os dados de atividade econômica surpreenderam positivamente. Na segunda-feira (16), a produção industrial cresceu 6,3% em janeiro e fevereiro, acima dos 5,2% de dezembro, enquanto

as vendas no varejo avançaram 2,8%, também superando expectativas. O desempenho foi impulsionado pelo Ano Novo Lunar, que estimulou consumo e turismo doméstico. Porém, analistas alertam que a guerra no Oriente Médio traz riscos relevantes, já que cerca de 50% do petróleo consumido pela China passa pelo Estreito de Ormuz, e qualquer ameaça à rota pode elevar custos de produção e afetar a economia nos próximos meses. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve suas três taxas diretoras inalteradas (depósito em 2,00%, refinanciamento em 2,15% e cedência de liquidez em 2,40%). No comunicado, destacou que a guerra no Oriente Médio aumentou as incertezas, trazendo riscos de alta para a inflação e de baixa para o crescimento. O BCE revisou suas projeções, com o crescimento da zona do euro em 2026 reduzido para 0,9% (antes 1,2%) e a inflação elevada para 2,6%, acima da meta de 2%, puxada pelos preços de energia. Nos bastidores, fontes indicaram que, se o conflito persistir, o BCE pode discutir altas de juros já em abril ou junho, e o mercado passou a precificar dois aumentos de 0,25 ponto até o fim do ano, revertendo a expectativa anterior de cortes. As expectativas do mercado para a semana concentram atenções em inflação, atividade e cenário externo. No Brasil, o IBGE divulga o IPCA-15 de março, com expectativa de desaceleração para cerca de 3,7% em 12 meses, reforçando o processo de desinflação. A taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, deve subir levemente para 5,7%, ainda em nível baixo, refletindo fatores sazonais. Na área fiscal, a arrecadação da Receita Federal do Brasil deve crescer cerca de 4,5% em termos reais, sustentada pela atividade e juros elevados, além disso, será a primeira leitura após a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para até R\$ 5 mil, permitindo observar os efeitos iniciais da renúncia fiscal. No setor externo, a expectativa é de redução do déficit em transações correntes, indicando cenário ainda confortável. Já no ambiente internacional, o foco permanece nas tensões entre Estados Unidos e Irã e seus impactos sobre o petróleo. A agenda global é mais leve, com destaque para os PMIs nos Estados Unidos e na Europa, que devem sinalizar os efeitos da guerra sobre a atividade. **ITEM 2 - Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.** No mês de março, foi realizada a aquisição de títulos públicos federais NTN-B 2035, no montante de R\$ 62.998.796,50 (sessenta e dois milhões, novecentos e noventa e oito mil, setecentos e noventa e seis reais e cinquenta centavos), conforme deliberação do Conselho de Administração. A operação foi efetivada no dia 03 de março, junto à XP Investimentos, instituição que apresentou a melhor condição de mercado entre as cotações obtidas, com taxa de aquisição de IPCA + 7,42% a.a. Com a concretização dessa alocação, a taxa média da carteira de ativos marcados na curva foi elevada em aproximadamente 0,07 ponto percentual, passando a atingir IPCA + 6,33% a.a. No que se refere ao comportamento dos mercados no período, observa-se que os índices de renda fixa de curto prazo apresentam desempenho positivo, com destaque para: CDI (0,93%), IRF-M 1 (0,74%), IMA-B 5 (0,57%) e IDkA IPCA 2 Anos (0,54%). Por outro lado, os índices com maior duration registram desempenho negativo no mês, refletindo a abertura da curva de juros e a maior volatilidade nos vértices longos, destacando-se: IRF-M 1+ (-1,89%), IMA-B 5+ (-1,59%) e IDkA IPCA 20 Anos (-3,61%). No segmento de renda variável doméstica, o Ibovespa apresenta desvalorização de -3,32% no período. No cenário internacional, os principais índices do mercado norte-americano também registram desempenho negativo, com o NASDAQ 100 recuando -1,77% e o S&P 500 apresentando queda de -4,68%, evidenciando a continuidade de um ambiente de maior aversão a risco nos mercados globais. Os dados apresentados referem-se ao fechamento do mercado em 24/03/2026. **ITEM 3 - Proposições de investimentos/desinvestimentos.** O Fundo CAIXA Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI LP RL (CNPJ nº 03.737.206/0001-97), atualmente utilizado pela Autarquia como instrumento de gestão de liquidez e suporte ao fluxo de caixa, tanto no âmbito dos Fundos Previdenciários quanto da Unidade Gestora (taxa de administração), encontra-se, neste momento, desenquadrado em relação ao disposto no §2º do art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025, em razão de possuir participação superior a 50% de recursos oriundos de RPPS em seu patrimônio líquido. Considerando a necessidade de manutenção de uma estratégia eficiente de alocação foi formalmente solicitada, em 12/03/2026, à Consultoria de Investimentos, a indicação de fundos alternativos da própria Caixa Econômica Federal que apresentassem perfil compatível com a finalidade operacional atualmente desempenhada pelo referido fundo. Em resposta, na data de

16/03/2026, a Consultoria de Investimentos indicou o fundo CAIXA Topázio Corp FIF Renda Fixa Referenciado DI LP – Responsabilidade Limitada (CNPJ nº 11.061.230/0001-87), No âmbito da análise comparativa de desempenho e risco, verificou-se que o fundo indicado apresenta comportamento de retorno e volatilidade bastante semelhante ao do fundo atualmente utilizado para fluxo de caixa, inclusive com desempenho marginalmente superior em janelas de curto prazo, o que reforça sua adequação como alternativa operacional temporária ou substitutiva. Diante do exposto, este Comitê de Investimentos solicita a deliberação do Conselho de Administração para que nas próximas alocações destinadas à gestão de liquidez e ao suporte ao fluxo de caixa sejam realizadas no fundo CAIXA Topázio Corp FIF Renda Fixa Referenciado DI LP – Responsabilidade Limitada (CNPJ nº 11.061.230/0001-87), em substituição ao fundo CAIXA Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI LP RL (CNPJ nº 03.737.206/0001-97). Adicionalmente, à realocação integral dos recursos atualmente mantidos no CAIXA Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI LP RL para o fundo CAIXA Topázio Corp FIF Renda Fixa Referenciado DI LP – Responsabilidade Limitada, no valor aproximado de R\$ 76.000.000,00 (setenta e seis milhões de reais), observadas as condições operacionais, a conveniência administrativa e a estratégia de liquidez da Autarquia. O parecer foi aprovado por unanimidade. **ITEM 4 - Análise e Monitoramento das Informações dos Fundos Fechados.** O Comitê vem realizando o monitoramento contínuo dos fundos fechados integrantes da carteira, acompanhando suas informações, com o objetivo de identificar alternativas e buscar soluções para as questões relacionadas a esses investimentos. **ITEM 5 - Análise do Relatório Semestral de Diligência.** Os membros analisaram o Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro, que tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), em especial à Resolução CMN nº 4.963/2021 (vigente em 12/2025), à Portaria MTP nº 1.467/2022 e às orientações do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0, de 04 de fevereiro de 2026. **ITEM 6 - Elaboração do Relatório Anual de Prestação de Contas de 2025.** O Comitê elaborou o relatório com as atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2025, anexo a ata. **ITEM 7 - Assuntos gerais.** Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Elisângela da Silva Candil, Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada eletronicamente pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisângela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8262844** e o código CRC **24E22D28**.



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV
Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - www.maringaprevidencia.com.br

PARECER Nº 11/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER Nº: 11/2026 - Comitê de Investimentos
PROCESSO Nº: 03.99.00000297/2026.65
INTERESSADO: Comitê de Investimentos da MGAPREV, Conselho de Administração da MGAPREV

Ao Conselho de Administração para aprovação:

O Fundo CAIXA Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI LP RL (CNPJ nº 03.737.206/0001-97), atualmente utilizado pela Autarquia como instrumento de gestão de liquidez e suporte ao fluxo de caixa, tanto no âmbito dos Fundos Previdenciários quanto da Unidade Gestora (taxa de administração), encontra-se, neste momento, desenquadrado em relação ao disposto no §2º do art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025, em razão de possuir participação superior a 50% de recursos oriundos de RPPS em seu patrimônio líquido.

Considerando a necessidade de manutenção de uma estratégia eficiente de alocação tática de curtíssimo prazo, voltada à preservação da liquidez, à mitigação do risco operacional de permanência de recursos em conta corrente e à adequada rentabilização dos saldos financeiros, foi formalmente solicitada, em 12/03/2026, à Consultoria de Investimentos, a indicação de fundos alternativos da própria Caixa Econômica Federal que apresentassem perfil compatível com a finalidade operacional atualmente desempenhada pelo referido fundo.

A demanda teve como premissas a busca por produto com baixa volatilidade, liquidez imediata, aderência à política de investimentos e pleno enquadramento aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, de modo a assegurar a continuidade da gestão financeira sem descontinuidade operacional.

Em resposta, na data de 16/03/2026, a Consultoria de Investimentos indicou o fundo CAIXA Topázio Corp FIF Renda Fixa Referenciado DI LP – Responsabilidade Limitada (CNPJ nº 11.061.230/0001-87), cujas principais características são as seguintes:

Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025: Artigo 7º, Inciso I;

Disponibilização dos recursos no mesmo dia da solicitação: (D+0);

Taxa de administração: 0,10% a.a.;

Benchmark: CDI;

Aplicação mínima: R\$ 3.000.000,00;

Política de investimentos: O fundo visa proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade compatível com a taxa DI. Possui alocação exclusivamente em títulos públicos federais, classificado, portanto, como fundo soberano.

No âmbito da análise comparativa de desempenho e risco, verificou-se que o fundo indicado apresenta comportamento de retorno e volatilidade bastante semelhante ao do fundo atualmente utilizado para fluxo de caixa, inclusive com desempenho marginalmente superior em janelas de curto prazo, o que reforça sua adequação como alternativa operacional temporária ou substitutiva.

Rentabilidade histórica

Ativo	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M
Caixa Topázio Corporativo FIF ...	0,90%	3,10%	3,33%	7,04%	14,72%	27,48%
Caixa Brasil FIF RF Referencia...	0,86%	3,07%	3,30%	6,99%	14,74%	27,67%
CDI	0,88%	3,08%	3,30%	7,01%	14,72%	27,56%

Fonte: Mais Retorno

Volatilidade

Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
Caixa Topázio Corporativo FIF ...	0,02%	0,03%	0,11%	0,23%
Caixa Brasil FIF RF Referencia...	0,05%	0,04%	0,12%	0,22%
CDI	0,00%	0,01%	0,11%	6,80%

Fonte: Mais Retorno

Diante do exposto, este Comitê de Investimentos solicita a deliberação do Conselho de Administração para que nas próximas alocações destinadas à gestão de liquidez e ao suporte ao fluxo de caixa sejam realizadas no fundo CAIXA Topázio Corp FIF Renda Fixa Referenciado DI LP – Responsabilidade Limitada (CNPJ nº 11.061.230/0001-87), em substituição ao fundo CAIXA Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI LP RL (CNPJ nº 03.737.206/0001-97).

Adicionalmente, à realocação integral dos recursos atualmente mantidos no CAIXA Brasil FIF Renda Fixa Referenciado DI LP RL para o fundo CAIXA Topázio Corp FIF Renda Fixa Referenciado DI LP – Responsabilidade Limitada, no valor aproximado de R\$ 76.000.000,00 (setenta e seis milhões de reais), observadas as condições operacionais, a conveniência administrativa e a estratégia de liquidez da Autarquia.

À vista do exposto, o Comitê de Investimentos entende que a proposta ora apresentada atende aos princípios da legalidade, prudência e responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários, em conformidade com a Política de Investimentos, razão pela qual encaminha o presente Parecer à este Conselho, para análise e deliberação, nos termos da legislação e das normas internas do RPPS.

Maringá, 25 de março de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 25/03/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8268439** e o código CRC **2FA2C19E**.